

Memória Organizacional na Associação Cultural Vila Flores

Gabriela Goldmeier

Universidade La Salle

Dr^a Maria de Lourdes Borges (Orientador)

RESUMO PARA SEFIC

TÍTULO

A memória organizacional na Associação Cultural Vila Flores

O presente artigo tem por contexto empírico o espaço cultural colaborativo na Associação Cultural Vila Flores (ACVF). A ACVF localiza-se em um antigo conjunto de edificações localizado no 4º. Distrito de Porto Alegre, projetado pelo engenheiro-arquiteto Joseph Lutzenberger. Até 2009 o lugar não era gerenciado, então a família Chaves Barcelos decidiu assumir o local e realizar uma revitalização com o objetivo de torná-lo um local de colaborativismo e compartilhamento. Atualmente a ACVF oferece espaço para diversas atividades culturais, sendo um local para empreendedores criativos, sociais e artistas. O objetivo do artigo é o de compreender como a comunidade criativa Associação Cultural Vila Flores, de Porto Alegre, constrói sua memória organizacional. A memória organizacional é uma metáfora voltada para o entendimento de como a informação e o conhecimento ficam retidos na organização por meio dos seus processos e pessoas e, com o passar do tempo as informações vão sendo adquiridas, armazenadas e recuperadas de maneira, ritmo e níveis distintos pelos membros da própria organização (WALSH; UNGSON, 1991). A metodologia utilizada é qualitativa, por meio de um estudo de caso na ACVF. Yin (2001) aponta que o estudo de caso é adequado para investigação de pesquisas em que a pergunta de pesquisa inicie com a inquietação 'como' ou 'por que'. A pesquisa está em fase de projeto e por isso planeja-se realizar oito entrevistas semi-estruturadas, fazer observações não participantes e analisar documentos. A entrevista semiestruturada é uma modalidade que apresenta perguntas abertas e fechadas, dando mais liberdade ao entrevistado para responder sobre o tema sem se prender às questões elaboradas. (MINAYO, 2009). Pretende-se entrevistar duas sócias-gerentes, uma gestora cultural, um profissional do setor administrativo, dois artesãos e duas pessoas usuárias da instituição. As entrevistas serão transcritas. Os dados serão analisados segundo a análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Como o projeto está em fase inicial ainda não há resultados preliminares.



Referências

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

MINAYO, M.C. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO; M.C.; DESLANDES, S.; GOMES, R. Pesquisa Social. Petrópolis: Vozes, 2009.

WALSH, J. P.; UNGSON, G. R.. Organizational memory. The Academy of Management Review. v. 16, n. 1, p. 57-91, 1991.

YIN, R. K . Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.